

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em dezassete de junho de mil novecentos e sessenta e seis:

— Aos dezassete dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e seis, nesta cidade de Évora e edifício dos Paços do Concelho, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal estando presentes, além do seu excelentíssimo Presidente, Senhor Doutor Serafim de Jesus Lobo Junior, os vereadores Senhores Engenheiro António Jacinto Rosado Oliveira, Dom Alexandre Maria Henriques de Lameira, Alcaide dos Santos, Geraldo Fernando Pinto e Arquitecto João Paul da Veiga Neves David. — Presente ainda o Vice-Presidente, Senhor Doutor Nuno Maria de Villa Boas Sotelo.

Aberta a reunião às vinte e uma horas e trinta minutos o Senhor Presidente comunicou que o vereador Senhor José Sebastião Rescalço de Torres Vaz Kreis participou a impossibilidade da sua comparecência à presente reunião, falta esta que a Câmara de liberou considerar como devidamente justificada.

Seguidamente foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, findo o que a

Câmara se ocupou dos seguintes assuntos:

Impediente: — Da Direcção de Urbanização deste distrito, informando ter sido concedida a comparticipação do Estado de cento e vinte e quatro mil escudos, para obras de "urbanização do Bairro do Soco de Entre-Vimhas" **Inteirado**; Da mesma, informando ter sido concedido um reforço de comparticipação para a obra de "construção de um lavadouro em São Miguel de Alfegede" **Inteirado**; Da mesma, prestando idêntica informação relativamente às obras de "construção de um lavadouro em São Afonso" **Inteirado**;

Obras particulares: — Foram presentes catórgo processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares sobre os quais a Câmara, depois de se inteirar convenientemente sobre os pedidos bem como das informações e pareceres dos serviços competentes, que deles constam, de liberou: — **"Deferir"**, os de Francisco Augusto Ferreira para legalizar o prédio que construiu clandestinamente no Bairro do Soco de Entre-Vimhas; Sociedade Nacional de Habitações Económicas, para construir um prédio no talhão número trezentos e oitenta da Zona de Urbanização número um; Albino José Afonso, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito na Travessa do Soares; Maria José Oliveira, para construir um prédio no Bairro do Soco de Entre-Vimhas e Manuel Manuel Galgo, para legalizar o prédio que construiu, clandestinamente, na Rua 1, número dezasseis, do Bairro do Soco de Entre-Vimhas; **"Deferir, nos seguintes termos da informação da Repartição Técnica"**, os de Engenheiro António Luis Vieira, para modificar o seu prédio sito à Rua do Barro; António Ferrão, para proceder a obras de be-

nificação e modificação no seu prédio sito na Rua Bernar-
 nardo de Matos; João Inácio Frango, para construir
 um prédio no talhão número um da Quinta do Bru-
 zeiro; António Silveira Teixeira, para legalizar o prédio
 que construiu clandestinamente no Bairro do Saco de
 Botre Vinhas; e José Agostinho Bonzinho, para cons-
 truir um prédio no talhão número trezentos e qua-
 renta e três da Zona de Urbanização número um;
 "Deferir de harmonia com o parecer emitido
 pela Delegação de Saúde" o de Maria de Jesus da Barcel-
 ção Santos, para construir um prédio no talhão núme-
 ro trezentos e oitenta e cinco da Zona de Urbanização
 número um; "Comunicar o requerente a apresentar
 os elementos solicitados pela Repartição Técnica"
 o de António Blizem Rato, para proceder a obras de mo-
 dificação do seu prédio sito na Rua dos Semedros; "Com-
 unicar o requerente a remodelar o projecto" o de Do-
 minguês António Rato, submetendo à aprovação um
 aditamento ao projecto de modificação do seu prédio
 sito na Travessa de Amalva.

Licenças de habitabilidade: — Foram também
 presentes os processos para a concessão de licenças de
 habitabilidade requeridas por Possidónio dos Reis Pisco-
 do e Miguel António Alves para os prédios que cons-
 truíram, respectivamente, no Bairro do Saco de Botre
 Vinhas e Rua Cândido dos Reis. — Afreçados devidamente
 estes processos e tendo em vista os respecti-
 vos autos de victoria e as informações deles constan-
 tes, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir
 o primeiro dos citados pedidos e indeferir o segun-
 do porquanto, tendo o competente processo sido
 submetido à apreciação da Comissão Municipal
 de Higiene, este órgão consultivo e de parecer que
 deve ser mantida a informação que, relativamente
 ao mesmo assunto, foi prestada em sua reunião

de doze de março findo.

Taxas de mais-valia - seu pagamento:

— Presente ainda um requerimento em que
 João Loureiro, casado, proprietário, residente nesta
 cidade, pede lhe seja permitido o pagamento em
 prestações da taxa de "mais-valia" a que está sujeito
 pela legalização de um prédio que construiu clandes-
 tinamente no Bairro das Nogueiras. — Foi deferido.
Inscrição de técnicos: — Igualmente foi pre-
 sente e submetido à consideração da Câmara
 um requerimento pelo qual Vítor Emanuel Ro-
 drigues, casado, architecto, residente em Lisboa,
 pretende ser inscrito no registo de técnicos desta
 Câmara como autor de projectos e dirigente de
 obras. — Foi deferido, desde que o interessado
 apresente a necessária documentação exigida
 pelo regulamento.

Loteamento de terrenos particulares: — Segui-

damente foram apreciados os requerimentos de
 Emanuel Chagas Terrinea, casado, reformado da
 Guarda Nacional Republicana, residente na Rua
 de São Vicente e Virgílio Indoleto Barualho, casa-
 do, residente no Bairro dos Três Bicos, em que se
 licitam autorizações, o primeiro, para vender o lote
 de terreno que possui no Bairro das Nogueiras
 desta cidade e para cuja edificação requereu a com-
 petente licença que lhe foi deferida em reunião
 de três de Setembro do ano findo e o segundo para
 dividir o lote de terreno que possui no menciona-
 do Bairro das Nogueiras e seguidamente proceder
 à sua alienação. — A Câmara, tendo em aten-
 ção as informações que destes requerimentos
 constam, deliberou, por unanimidade, deferir
 os pedidos que meles se contém mediante a
 estrita observância dos respectivos pareceres

da Repartição Técnica.

Abertura de estabelecimento: - Também e subscrito por Emanuel Tomás Correia, foi apreciado um requerimento em que o seu signatário solicita autorização para instalar no prédio número dezasseis da Rua de São Domingos, um estabelecimento de frutas, legumes e hortaliças. Verificando-se que o referido estabelecimento reúne os necessários requisitos, foi resolvido autorizar a sua abertura.

Licenças gratuitas: - Do mesmo modo foram apreciados os requerimentos de Maria Angelica Marques Godinho, pedreiro de tesoureiro e Emanuel Francisco Lopes Nunes, comitente, pedindo lhes sejam concedidas as licenças gratuitas, por trinta dias, a que têm direito. - Foram deferidos.

Hermitérios: - Seguiu-se a apreciação dos pedidos formulados por Mariana das Neves Florentino da Silva, viúva, doméstica, residente na Rua cinco de Outubro; Angelica da Rosa Louveira, casada, doméstica, moradora na Rua Fil Vicente; Orlando de Almeida Basimiro, casado, funcionário público, morador na Rua Sembeiro Braga; Faustina Figueirinha Balhau Ferreira, viúva, doméstica, moradora na Rua da Freiria de Baixo e Joaquim Pedro do Espírito, viúvo, fiscal, morador na Travessa do Lavralente, todos desta cidade, pelos quais pretendem: a primeira, a concessão, por uso em posse perpétua da sepultura número dezassete do quarteirão de Santo António; a segunda a transladação dos restos mortais de seu irmão Joaquim da Rosa Louveira, da sepultura número cento e setenta e sete do quarteirão de Nossa Senhora de Sant'Anna para a número três do quarteirão de Nossa Senhora do Leite, e os restos e revestimento das sepulturas número setenta do quarteirão de Nossa Senhora dos Remédios,

duzentos e três do quarteirão de São Sebastião e cento e dez do quarteirão de Santo António, respectivamente, com gravação de epitáfio. - Foram deferidos.

Doentes pobres: - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelas respectivas despesas de tratamento hospitalar, a favor de Francisca Rosa Farinha, Ricardo Joaquim Dias Loureiro, António Emanuel Rosado Lais, Catarina Rosado Belo, Maria Ribeiro Sanchez e Catarina da Cruz Varela. Porque todos estes doentes são pobres, têm o seu domicílio de occorreo neste concelho e não podem ser tratados no hospital desta cidade, foi resolvido autorizar a concessão das requeridas guias.

Inferiu seguidamente o Senhor Presidente que, no uso da competência que a lei lhe confere, e porque se tratava de casos que careciam urgente internamente, concedeu guias para o mesmo fim a favor dos doentes Rogério António Afonso Carrico, Jesuino José Romarinho e Lucinda Oliveira Baptista Ferreira. - Verificando-se que todos eles reúnem o condicionalismo legal para o efeito, a Câmara resolveu, por unanimidade, homologar os competentes despachos requeridos pelo Senhor Presidente.

Caminho Municipal de acesso à estação elevatória da Barragem do Divor: - O Senhor Presidente apresentou e submeteu à apreciação da Câmara o projecto mandado elaborar para a constituição do caminho municipal que partindo da estrada Municipal quinhetos e vinte sete ligará à estação de tratamento e abastecimento de águas, a partir da Barragem do Divor cujo orçamento importa em um milhão, sete-

centos e vinte mil quatrocentos e trinta e cinco es-
cudos. — A Câmara, depois de se inteirar comve-
nientemente da sua concepção e reconhecendo
que o seu traçado é de facto aquele que mais im-
teressa sob todos os aspectos, deliberou dar-lhe a
sua inteira aprovação. — Foi deliberado em
carregar o Senhor Presidente de ordenar a sua
remessa à repartição competente para efeitos
de superiormente ser aprovada e ao mesmo
tempo ser concedida a indispensável comparti-
cipação para a sua execução.

Orçamento suplementar do Turismo: —

Também pelo Senhor Presidente foi novamente a-
presentado o primeiro orçamento suplementar da
Comissão Municipal de Turismo, para o corrente
ano, informando que o mesmo tendo sido exposto
ao publico, nos termos e pela forma estabelecida
no artigo seiscentos e oitenta e quatro do Código
Administrativo, não foi objecto de qualquer recla-
mação. — Porque assim, a Câmara deliberou
conceder a este documento a sua aprovação defi-
nitiva o qual importa em duzentos e sete mil sete-
centos e cinquenta escudos e quarenta centavos, tanto
na receita como na despesa.

Orçamento suplementar dos serviços municipa-
lizados: — Ainda pelo Senhor Presidente foi apre-
sentado o primeiro orçamento suplementar dos
serviços municipalizados, para o corrente ano, aprova-
do pelo respectivo Conselho de Administração em
sua reunião de treze do corrente. — A Câmara, de-
pois de o apreciar devidamente, deliberou dar a este
documento a sua aprovação.

Demolição e despejo: — Seguidamente foi dado
conhecimento à Câmara pela leitura do competente
auto, das conclusões a que chegaram os peritos que,

em cumprimento da deliberação tomada por este
corpo administrativo em sua reunião de doze do
mês de abril ultimo e de harmonia com o disposto
no numero dezeto do artigo cinquenta e um do
Código Administrativo, procederam à vistoria do
prédio numero doze da Rua do Sagar do Bebo, des-
ta cidade, pertencente a Manuel de Jesus Soares,
segundo ao qual se verifica que a parte do telhado,
que ainda existe, do mesmo prédio, encontra-se
em pé e estas conclusões a Câmara, por unanimidade, deliberou intimar o pro-
prietario a proceder, no prazo de quinze dias, à demolição do telhado em num-
mo estado de ruina imminente, intimando-se,

igualmente, o respectivo locatário para dentro
do mesmo prazo despejar o prédio, devendo fa-
zer-se bem cientes os intimandos que o não aca-
tamente destas determinações dentro daquele pra-
zo, implica a realização dos trabalhos por conta da
Câmara mas a expensas do proprietário, enquan-
to que ao inquilino se procederá ao despejo admi-
nistrativo.

Adjudicações de empreitadas: — Também
pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento que,
tendo sido concedidas a esta Câmara as comparti-
cipações do Estado para a execução das obras de
"Reparação do Caminho Municipal entre a Es-
trada Nacional dezeto e o Bairro dos Banheiros -
quarta fase: revestimento superficial betuminoso";
"Reparação da Estrada Municipal quinhentos
e vinte sete da Estrada Nacional trezentos e
setenta a obra - terceira fase: camada de recarga
e revestimento betuminoso do lance entre a Quin-
ta da Figueirada e o Samedo do Buxo" e "Reparação
da Estrada Municipal quinhentos e vinte nove da
Estrada Nacional quatro a Estrada Nacional tre-
zentos e setenta (Monte da Valeira) - segunda
fase: pavimentação e revestimento betuminoso
do lance entre a Estrada Nacional trezentos e se-

tenta e o limite do concelho", procurou obter do empreiteiro de obras publicas desta cidade, Alberto Faustino, propostas para a realizacão destes trabalhos, o qual, por suas cartas de dezasete do corrente, veio declarar que se compromete realizar os trabalhos que constituem aquelas empreitadas pelas importan- ças de duzentos e sessenta mil escudos, cento e oitenta mil e setecentos escudos, e cento e setenta mil es- cudos, respectivamente. — Atendendo a que a Rep. partição Técnica informa que estes preços são aceitaveis; — Tendo em vista a deliberacão ca- mararia de vinte seis de dezembro de mil nove- centos e cinquenta e oito; — Considerando a necessidade e a urgência de se promover a abertura de trabalhos publicos para abreviar a mão de obra disponível que dentro em breve e após a conclusão dos trabalhos das ceifas, se verificará, a Câmara, por unanimidade, deliberou adjudicar os trabalhos em questào ao já referido empreiteiro, mediante as suas propostas. — Após foi deliberado conferir ao Senhor Presidente os necessários poderes para, em nome da Câmara outorgar e assinar, os competentes contratos.

Salários do pessoal menor: — Igualmente o Senhor Presidente deu conhecimento que por des- pachos de sua Excelência o effimistro do Interior de onze do corrente, foram aprovadas nos termos do artigo octavo do decreto-lei numero quarenta mil e catoge, de trinta e um de dezembro de mil nove- centos e cinquenta e quatro, as deliberações toma- das por esta Câmara municipal tomadas em suas reuniões de vinte cinco de agosto e dois de maio findos, segundo as quais foi resolvido elevar para trinta escudos os salários diarios do pessoal ao serviço do municipio que aufera salários me-

nores. — Porque assim, propôs o Senhor Presi- dente: — Primeiro — que se executem aquelas deliberações, segundo as quais: — alinea a) os lugares de carroceiro, guarda de sentinas (mu- lheres) e serventes de jardins passem a auferir o salário diario de trinta escudos; — alinea b) são extintos os lugares de vigilantes de segunda clas- se dos serviços de mercados e feiras. Segundo: — Que sejam integrados na categoria de vigilantes de primeira classe dos mesmos serviços (que passa a designar-se, de agora para o futuro simplesmente por "vigilantes") os actuais vigilan- tes de segunda classe. — Terceiro: — Que a melho- ria de salários agora concedida seja extensiva a todos os serventuários ao serviço do municí- pio, seja qual for a forma da sua nomeação, facam ou não parte dos respectivos quadros; Quarto: — Que esta proposta entre em execu- ção com efeitos retroactivos, a partir do dia doze do corrente mês. — Esta a discussão foi esta proposta, a final, aprovada por unami- midade.

Segundas vias de licenças para condução de velocipedes: — Tendo-se, em devido tem- po, debitado a tesouraria municipal, os compe- tentes cartões para a passagem de segundas vias de licenças para a condução de velocipedes, em cuja liquidacão se entrou com o adicional de trinta por cento para o lado, que não é devido, a Câmara, tendo em vista este la- pro e ainda porque aquele rendimento não constitui um reembolso, deliberou, por unani- midade, ordenar a anulacão daquele debito autorizando o Senhor Presidente a expedir a competente relação modelo dezasseis para

crédito da correspondente importância do exacto municipal.

Subsídios a Instituições Culturais ou Idssis

Termeiais: — Por proposta do Senhor Presidente foi resolvido conceder os seguintes subsídios por conta das verbas para tal inscritas no orçamento municipal: — do Grupo Desportivo dos Funcionários da Câmara Municipal, para a obra de assistência que vem realizando através da sua cantina — dez mil escudos; à Associação dos Bombeiros Voluntários — mil escudos.

Também e sob proposta do Vereador Senhor Arquitecto João Paul Neves David, foi igualmente resolvido, subsidiar, através do orçamento da Commissão Municipal de Turismo, as seguintes colectividades locais, para as auxiliar na obra cultural que vem realizando:

— do Lusitano Gimnásio Clube — trzentos escudos, à Escola dos Amadores de Música — três mil escudos e à Sociedade Dramática Voborense — cinco mil escudos.

Subsídios às Juntas de Freguesia

: — Ainda por proposta do Senhor Presidente, a Câmara, nos termos do artigo setecentos e cinquenta e três do Código Administrativo, deliberou conceder às juntas de freguesia do Concelho para expediente e exercicio das suas atribuições, e para obras e melhoramentos a realizar por estes corpos administrativos, os seguintes subsídios:

Alínea a) Nos termos do número primeiro do artigo setecentos e cinquenta e quatro daquele diploma: — Santo Amaro ^{duzentos e cinquenta} — sete mil escudos; São Clemente ^{duzentos e cinquenta} — sete mil escudos; São Pedro ^{duzentos e cinquenta} — sete mil escudos; Sé ^{duzentos e cinquenta} — sete mil escudos; Boa Fé — quatrocentos escudos; Graça do Divor — quatrocentos escudos; Nossa Senhora de Afachede — quinhentos escudos; Torre de Boelheiros — quinhentos escudos; Touriga — quatro-

centos escudos; São Bento do Vato — quinhentos escudos; São Clemente — quinhentos escudos; São Miguel de Afachede — quatrocentos escudos e São Vicente do Sigeiro — quatrocentos escudos.

Alínea b) Nos termos do número segundo do mesmo artigo setecentos e cinquenta e quatro — Boa Fé — oito mil e quinhentos escudos; Graça do Divor — dez mil escudos; Nossa Senhora de Afachede — catorze mil escudos; Torre de Boelheiros — sete mil escudos; Touriga — quatro mil e quinhentos escudos; São Bento do Vato — catorze mil e quinhentos escudos; São Clemente — catorze mil escudos; São Miguel de Afachede — dez mil escudos e São Vicente do Sigeiro — onze mil e quinhentos escudos.

Feira de São João

: — Referiu-se, seguidamente, o Senhor Presidente, à feira de São João, cuja abertura se verificará antes de mais reunião camarária, para dizer que se espera venha a atingir aquele nível que todos desejamos. Para tanto há que ter em conta as muitas dedicacões e boas vontades postas na sua realização, devendo realçar-se o esforço e trabalho dispendidos pelas Senhoras da nossa melhor sociedade que voluntariamente chamaram a si a confecção de algumas das suas ornamentações, atitude que se regista e desusamecidamente se agradece. — Apresen-tou o Senhor Presidente a oportunidade para informar que contrariamente ao que se tem feito profalar, as entradas no recinto da Feira não são pagas, nem em tal se chegou a pensar sequer. — Também e contrariamente ao que chegou a estar anunciado, a tourada é antiga portuguesa, que está progra-

nada, realiza-se, e' certo, mas não com aquele
 luzimento que inicialmente se pretendeu dar-lhe,
 pois que não se fará preceder de qualquer cortejo,
 e isto porque oneraria demasiadamente a organi-
 zação. — Também por razões entranhas à vontade
 de das entidades responsáveis, os normais concertos
 que a Banda Regimental costumava dar durante
 o período da feira, sobrem algumas alterações, visto
 não dispor presentemente, dum número de compo-
 nentes tal que lhe permita exhibir-se com aquele
 nível artistico a que estamos habituados, nem lhe
 é possível conseguir, para a altura, os necessários
 reforços. — Para compensar a falta de um destes
 concertos, far-se-ão deslocar a esta cidade alguns
 ranchos folclóricos entre os quais um checoslovaco.

Obras e melhoramentos: — Continuando, in-
 formou o Senhor Presidente que vai iniciar-se, na
 próxima segunda-feira, a obra de construção do lava-
 douro-balmário de Nossa Senhora de Guadalupe. —
 Também e continuando a politica de melhoramen-
 tos nos sistemas de abastecimento de água aos meios
 rurais, não agora iniciar-se os trabalhos de resguardo
 dos pozos abastecedores distribuídos pelo nosso con-
 celho, procedendo-se ao seu tapamento e dotação de
 bomba manual. — Como inaugurações estão pre-
 vistas as seguintes: — No dia vinte seis do corrente
 proceder-se-á à inauguração oficial da subestação
 de Ivora, obra em que a Federação dos Municípios
 de Ivora investiu cerca de sete mil contos, a que
 se digna presidir Sua Excelência o Ministro da
 Economia. — No dia dois de julho e sob a
 presidência de Sua Excelência o Ministro da Presi-
 dência inaugurar-se-á a obra de abastecimento
 de água ao lugar dos Lanasiais.

Jardim Público: — Por proposta do Senhor Vere-

ador dos jardins, Senhor Engenheiro Auditorio Jacinto
 Rosado Monteiro, foi deliberado que a partir do
 próximo dia vinte e dois do corrente, o Jardim
 Público e o Parque Infantil passem a encer-
 rar as vinte e quatro horas, salvo o caso de o
 tempo não se mostrar favorável.

Assalariamento: — Também por proposta do
 mesmo Vereador, foi resolvido assalarar para
 uma das vagas de afidante de jardineiro de
 segunda classe Francisco José dos Santos que,
 para tanto, reúne os necessários requisitos.

Escolas de nataçao: — Falou por último o
 Vereador Senhor Dom Alexandre para se rego-
 zija com a abertura das escolas de nataçao
 que funcionam junto das piscinas municipa-
 lis, empreendimento de largo alcance for
 vir permitir à nossa juventude uma das
 mais salutaras práticas desportivas.

Aprovação em minuta: — De harmonia
 com o disposto no parágrafo primeiro do ar-
 tigo trezentos e cinquenta e quatro do Código
 Administrativo, a Câmara resolveu, por uni-
 nimidade, aprovar em minuta a deliberação
 tomada na presente reunião sob a epigrafe
 "Demolição e despejo".

Balancetes: — Saldos verificados no dia de hoje:
 Câmara — três milloes, setecentos e sete mil, tre-
 zentos e trinta e quatro escudos e dez centavos;
 Turismo: — trezentos e setenta e um, setecen-
 tos e noventa e oito escudos e setenta centavos.

Pagamentos: —
 a) Participados: — Da Câmara, os pagamen-
 tos compreendidos nas autorizações números
 mil quatrocentos e cinquenta e nove a mil qua-

trezentos e oitenta e seis no valor de quarenta e nove mil, duzentos e treze escudos e trinta centavos; Do Jurisismo: - os pagamentos compreendidos nas autorizações números cento e cinquenta e quatro e cento e cinquenta e cinco, no valor total de mil setecentos e catorze escudos e noventa centavos;

Autorizados: - os pagamentos compreendidos nas autorizações números mil quatrocentos e oitenta e sete a mil quinhentos e sessenta e quatro, inclusive, no total de novecentos e noventa mil, duzentos e cinco escudos e setenta centavos, da Câmara e os pagamentos compreendidos nas autorizações números cento e cinquenta e seis a cento e sessenta e cinco, inclusive, no valor de trinta e oito mil novecentos e vinte e dois escudos e vinte centavos, do Jurisismo.

— Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta a subscriver à aprovação da Câmara na reunião seguinte.

— ~~o~~ ~~seu~~ ~~chefe~~ ~~da~~ ~~secretaria~~ ~~da~~ ~~Câmara~~ ~~Municipal~~, ~~a~~ ~~redigir~~ ~~e~~ ~~subscriver~~.

Intervenção: - "ou face deitas conclusões, a Câmara, por unanimidade, deliberou intimar o proprietário a proceder, no prazo de quinze dias, à demolição do telhado em ruína: "duzentos e cinquenta" (4 vezes). Cortei: "tomadas".

Paguei: "sete" (quatro vezes).

Luís de Jesus Silva